

Desempenho da construção em Minas Gerais é negativo em outubro

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de outubro registrou a segunda queda seguida da atividade, bem como a 12ª retração consecutiva do nível de emprego. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva abaixo do patamar habitual para o mês.

Nesse contexto, os construtores reavaliaram suas expectativas quanto à atividade, à compra de insumos e matérias-primas e aos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses, que voltaram a ficar negativas. Apenas as perspectivas com relação ao emprego seguiram otimistas pelo quarto mês seguido. As intenções de investimento dos empresários mineiros recuaram em novembro, e foram menores que as apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM OUTUBRO DE 2024

Atividade da construção diminui em outubro

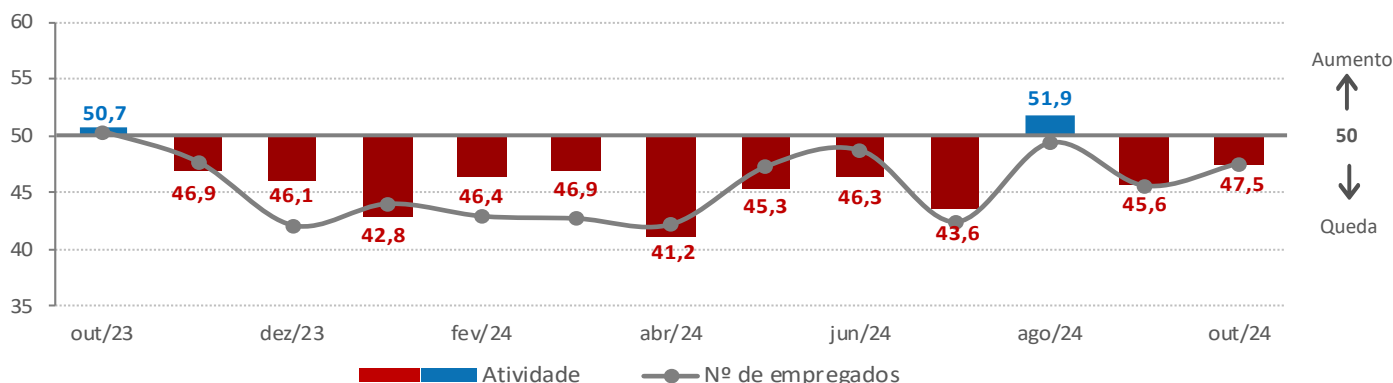
O índice de **atividade** da construção registrou 47,5 pontos em outubro, marcando a segunda queda consecutiva da atividade do setor, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação. O indicador cresceu 1,9 ponto em relação ao observado em setembro (45,6 pontos), enquanto reduziu 3,2 pontos frente a outubro de 2023 (50,7 pontos), sendo o menor valor registrado no mês em cinco anos.

O índice de **atividade em relação ao nível usual** marcou 42,1 pontos em outubro, refletindo um patamar inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ainda assim, o indicador cresceu 1,9 ponto na comparação com o apurado em setembro (40,2 pontos), mas recuou 4,2 pontos frente a outubro de 2023 (46,3 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** registrou 47,6 pontos em outubro, mostrando queda do emprego pelo 12º mês seguido. O indicador cresceu 2 pontos em relação ao verificado em setembro (45,6 pontos) e recuou 2,8 pontos ante outubro de 2023 (50,4 pontos), sendo o menor valor registrado no mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM NOVEMBRO DE 2024

Expectativas dos construtores mineiros são majoritariamente negativas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 49 pontos em novembro, voltando a mostrar perspectiva de queda da atividade ao ficar abaixo de 50 pontos – linha divisória entre recuo e aumento. O índice recuou 3,7 pontos tanto em relação a outubro quanto frente a novembro de 2023 (52,7 pontos).

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 48,9 pontos em novembro e voltou a sinalizar, após três meses acima dos 50 pontos, perspectiva de queda das compras nos próximos seis meses. O índice diminuiu 2,6 pontos frente ao observado em outubro (51,5 pontos) e 3,2 pontos na comparação com novembro de 2023 (52,1 pontos).

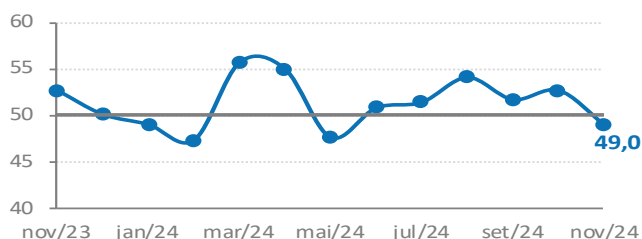
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 49,3 pontos em novembro, voltando a mostrar perspectiva de queda dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice recuou 1,9 ponto tanto na comparação com o verificado em outubro quanto em relação a novembro de 2023 (51,2 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 50,6 pontos em novembro e sinalizou, pelo quarto mês seguido, perspectiva de crescimento do emprego nos próximos seis meses. O índice decresceu 0,5 ponto frente ao apurado em outubro (51,1 pontos) e 3,4 pontos em relação a novembro de 2023 (54 pontos).

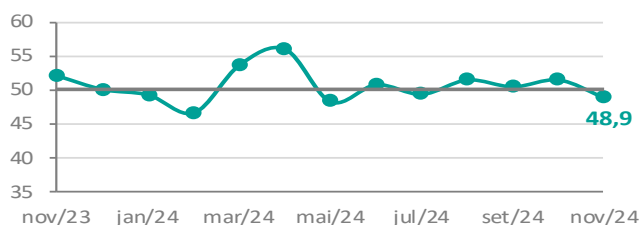
Intenções de investimento recuam em novembro e são menores que as apuradas há um ano

O indicador de **intenção de investimento** registrou 45,7 pontos em novembro. O indicador caiu 0,6 ponto em relação a outubro (46,3 pontos) e 3,6 pontos na comparação com novembro de 2023 (49,3 pontos).

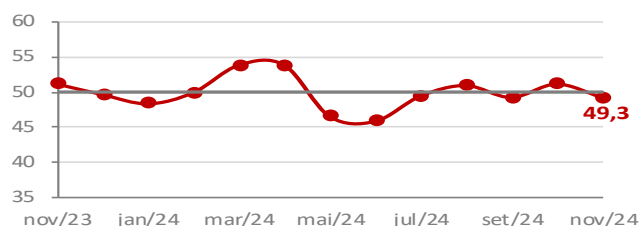
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



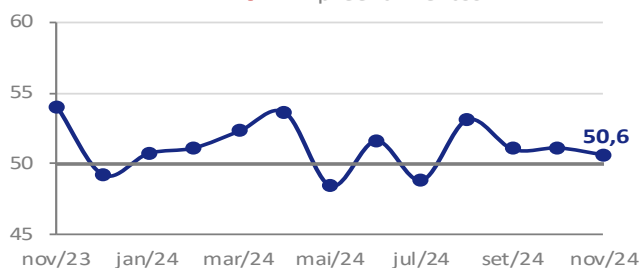
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

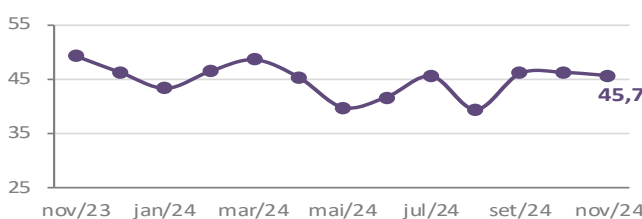


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	out/23	set/24	out/24
Nível de atividade ¹	50,7	45,6	47,5
Nível de atividade em relação ao usual ²	46,3	40,2	42,1
Número de empregados ¹	50,4	45,6	47,6

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	nov/23	out/24	nov/24
Nível de atividade ³	52,7	52,7	49,0
Compra de insumos e matérias-primas ³	52,1	51,5	48,9
Número de empregados ³	54,0	51,1	50,6
Novos empreendimentos e serviços ³	51,2	51,2	49,3
Intenção de Investimento ⁴	49,3	46,3	45,7

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 39 empresas.

Período de coleta: de 1º a 12 de novembro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

João Vítor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luíza de Mello Teixeira

Olga Hianni Portugal Vieira

Thiago de Assis Gonzaga

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.